

Cgcre recebe visita do representante do PTB

O representante do Instituto Nacional de Metrologia da Alemanha (Physikalisch Technische Bundesanstalt -PTB), Gerhard Weinand, visitou o Inmetro nos dias 28 e 29 de março para discussão do projeto PTB/Inmetro. O projeto PTB tem como objetivo a promoção de Programas de Ensaio de Proficiência, no âmbito do Mercosul, nas áreas de alimentos e meio-ambiente para laboratórios situados na Região.

Do encontro participaram a Coordenação-Geral de Credenciamento (Cgcre), organismo brasileiro de acreditação, e a Diretoria de Metrologia Científica

(Dimci), provedor de ensaio de proficiência.

Durante os dois dias de sua visita, Gerhard Weinand participou de reuniões com a Coordenadora-Geral de Credenciamento, Elizabeth Cavalcanti; o chefe da Divisão de Credenciamento de Laboratórios, João Carlos Antunes de Souza; o chefe do Setor de Confiabilidade Metrológica (Secme); Maurício Araújo Soares, o chefe da Divisão Térmica e responsável pelos programas interlaboratoriais da Dimci, Paulo Roberto dos Santos, e a chefe da Divisão de Química, Vanderléa de Souza.

Inmetro no PQGF 2005

Diretores, gerentes e chefes de divisão participaram do workshop "Participação do Inmetro no PQGF-2005", realizado dia 29 de abril, no auditório do prédio 6, em Xerém.

A importância do programa e o desempenho do Inmetro no PQGF-2004 foram

alguns dos temas do evento, debatidos pelo gerente do Prêmio Nacional de Gestão Pública, André Ribeiro Ferreira, e o consultor João Eduardo Arenstein.



III Seminário RIO - Metrologia

O presidente do Inmetro, João Jornada, fez a palestra de abertura no III Seminário RIO - Metrologia e II Fórum de Metrologia na Saúde, realizado no Guanabara Palace Hotel, nos dias 3 e 4 de

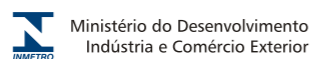
maio de 2005. Participaram do evento como palestrantes Paulo Ferracioli, Coordenador-Geral da Articulação Internacional (Caint) e o diretor de Metrologia Legal, Roberto Guimarães.

Inmetro participa da Reatech 2005

O Inmetro participou da Reatech 2005 - IV Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação e Inclusão, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, de 14 a 17 de abril. Representaram o Inmetro o diretor da Qualidade, Alfredo Lobo, e os técnicos Millene Fonseca, da Dipac, Cezar Camboim, da

Diviq, e Andréa Santini, da Diape.

A ABNT, o Ministério das Cidades e a Coordenadoria Internacional de Tecnologias em Reabilitação e Inclusão, órgão da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, também participaram do evento.



Presidente: João Alziro Herz da Jornada
Chefe de Gabinete: Carlos Eduardo Camargo
Chefe do Secom: Afonso Ribeiro
Jornalista responsável: Vânia Majka - MTB 753
Redação: Martha Stofella e Maria Eugênia Labouriau
Fotografia: equipe Secom
Estagiárias: Daniela Keffler, Christiane Vieira, Juliana Diamante e

Alyne Japonni
Projeto Gráfico: Ana Cláudia Andrade
Diagramação: Tomás Marques

Secom - Serviço de Comunicação Social do Inmetro
Rua Santa Alexandrina, 416 - 5º andar
Cep: 20261-232 - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ



Inmetro lança projeto Aluno Cidadão para educar jovens consumidores

O Inmetro lançou dia 6 de abril, em Brasília, em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), na sede da Confederação Nacional da Indústria, o projeto Aluno Cidadão. O projeto tem como objetivo formar jovens consumidores - estudantes de 5ª e 8ª séries do Primeiro Grau - através da disseminação dos conceitos básicos sobre Metrologia e Qualidade de Produtos e Serviços.

A idéia é investir no público jovem com o objetivo de educá-lo para que seja um consumidor responsável, atuante, consciente de seus direitos, e um agente multiplicador de práticas de cidadania junto aos seus pais, familiares, amigos e no seu meio social.

Na ocasião, como suporte ao projeto, o Inmetro e Sesi lançaram a Revista Sésinho/Inmetro, com tiragem de 1 milhão de exemplares. O primeiro número da revista trouxe uma edição especial temática sobre Metrologia e Qualidade de Produtos e Serviços.

Da cerimônia de lançamento participaram o presidente do Inmetro, João Jornada, o superintendente corporativo da

"A proposta é investir no público jovem para formar consumidores conscientes."

João Jornada, presidente do Inmetro.

CNI, Antônio Carlos Maciel - representando o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto -, o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento (Mdic), Márcio Fortes de Almeida - representando o ministro Luiz Fernando Furlan -, o diretor-superintendente do Sesi, Rui Lima do Nascimento, e o chefe de Operações do Extra Supermercados, Francisco Gomes dos Santos.

Para o presidente João Jornada, o objetivo do projeto é educar a sociedade de forma a protegê-la, já que o consumidor tem o poder de escolha. Segundo ele, pode parecer estranho para alunos de 5ª a 8ª série as palavras metrologia e avaliação da conformidade. Mas lendo a revista Sésinho e participando do projeto Aluno Cidadão, os jovens vão aprender e aplicar no dia-a-dia esses conceitos, tornando-se agentes difusores de práticas de cidadania enquanto consumidores.

-É o consumidor consciente que sinaliza que produto lhe agrada e quais empresas estão produzindo corretamente. O país só conseguirá crescer se o setor produtivo estiver trabalhando de forma correta. Mas, para que isso ocorra, é fundamental que o consumidor saiba exercer seus direitos. Formar consumidores conscientes e exigentes é requisito decisivo para se criar um mercado interno de produtos com qualidade para exportar.

Continua na pág. 2

Continuação da matéria de capa.

Educando os jovens consumidores

O projeto Aluno Cidadão será realizado, inicialmente, em Brasília e depois será estendido em nível nacional. Nesta primeira etapa, o projeto incluirá somente alunos da Rede Sesi de ensino, mas prevê também a inclusão dos estudantes da rede pública.

Durante o lançamento do projeto, 30 alunos do Sesi, em Brasília, participaram de atividades informativas e práticas sobre o tema "Metrologia, Qualidade de Produtos e Serviços como Fundamentos de Prevenção à Pirataria". Sesinho e sua turma encenaram uma peça sobre o tema. Houve distribuição de lanche e, no período da tarde, os alunos do Sesi participaram da visita ao supermercado Extra, acompanhados de técnicos do Inmetro, do Ipem e de professoras do Sesi.

Uma vez por mês, em companhia de técnicos do Inmetro e dos Institutos de Pesos e Medidas (Ipems) estaduais, os alunos visitarão lojas de supermercados onde vão aprender como é feita a verificação em balanças, o que são produtos pré-medidos, produtos de certificação compulsória, enfocando aspectos relativos à saúde, segurança e meio ambiente, e participarão de palestras sobre educação para o consumo.

Nestes encontros, além de material didático, os alunos vão receber instruções de como e onde o consumidor poderá apresentar denúncias, reclamar quando suspeitar que um determinado produto está em desacordo com o peso fixado na embalagem, e quanto aos instrumentos de medição que não portem o selo obrigatório de verificação do Inmetro. Cada grupo selecionado para o Projeto recebe um kit com camiseta, bloco, caneta, sacola, bôton e régua como material educativo de apoio.



As crianças aprendem com Sesinho sobre as atividades do Inmetro.



30 alunos do Sesi visitam um supermercado, junto com técnicos do Inmetro, durante o lançamento do projeto Aluno Cidadão, em Brasília.

Inmetro é destaque no Programa de 40 anos da Globo

OInmetro mereceu destaque no programa especial da Rede Globo, exibido no dia 26 de abril, em cadeia nacional, em comemoração aos 40 anos da emissora.

Entre os programas de repercussão, criados nos 40 anos de existência da emissora, a Rede Globo destacou o quadro "Teste do Inmetro", programa de análise de produtos do Inmetro, apresentado há dez

anos no Fantástico.

O quadro foi criado para prestar serviços de utilidade pública ao consumidor, sustentado na credibilidade do Inmetro. É um dos mais assistidos pela população brasileira. O Inmetro analisa os produtos comercializados no País dando prioridade às questões que envolvam a segurança e a saúde do consumidor e proteção ao meio ambiente.

Base de dados da CAINT já reúne informações de 148 países

OAcordo sobre Barreiras Técnicas (TBT) da OMC determina que cada país se responsabilize pela manutenção de um centro de informações para a disseminação das notificações dos projetos de regulamentos técnicos nos países membros da OMC.

Em adição às determinações do Acordo TBT, o Ponto Focal brasileiro divulga, também, em seu website, informações sobre a regulamentação

técnica vigente nos países membros da OMC. A base de dados da Caint, recentemente acrescida, totaliza atualmente informações sobre todos os 148 países-membros da OMC relativas a produtos específicos.

Para mais informações consulte: www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas/Exigencias/index.asp

Honra ao Mérito com aplausos

Os técnicos de acreditação Anselmo Ferreira de Castro, Glória Maria Pereira da Silva e Sílvio Francisco dos Santos, da equipe de Avaliação de Laboratórios de Calibração do Inmetro, receberam placa de Honra ao Mérito como autores do artigo "O Controle de documentos mantidos em meio eletrônico e os requisitos da NBR ISSO/IEC 17025", apresentado no IV Congresso Latino Americano de Metrologia Metrosul IV ano passado, em Nova Iguaçu. O trabalho também recebeu indicação para constar da edição especial da Revista Brazilian Archives of Biology and Technology (revista com classificação A internacional, de acordo com o Sistema Qualis). Cerca de 90 artigos foram apresentados no Fórum.

Segundo os autores, o artigo foi desenvolvido com o objetivo de oferecer subsídios para o processo de avaliação e criação de um controle da documentação eletrônica para auxiliar técnicos e pesquisadores da área. "Foi uma surpresa. Ficamos muito orgulhosos com o reconhecimento ao nosso esforço", afirmou Anselmo Ferreira de Castro.

Para Sílvio Francisco dos Santos, o trabalho não deve ser considerado um requisito adicional, mas deve



Glória Maria Silva, Sílvio Francisco dos Santos e Anselmo Ferreira de Castro recebendo o prêmio.

ser visto como um subsídio. "Trabalhamos no projeto durante aproximadamente seis meses e nossa intenção sempre foi a de ajudar", disse.

Glória Maria Pereira da Silva considera que o prêmio pode ser visto como um estímulo à disseminação das pesquisas realizadas dentro do Inmetro. "Precisamos melhorar a nossa divulgação dentro da Instituição. A casa precisa ter acesso aos grandes trabalhos que aqui são desenvolvidos", resumiu.

Brasil será o segundo país das Américas a participar da "Key Comparison, na grandeza Torque/1kNm

Os especialistas do Inmetro na área de Força, Torque e Dureza, Jorge Cruz e Rafael Oliveira, participaram da 19ª Conferência Internacional de Medições em Força, Massa e Torque (IMEKO-TC3), realizada na Cidade do Cairo, Egito. O fórum reúne os maiores especialistas internacionais dessa área da metrologia.

Jorge Cruz participou da reunião do Comitê Técnico da - IMEKO, TC-3 - Measurement of Force, Mass and Torque, do qual é membro representante do Brasil. No encontro, Cruz teve a oportunidade de discutir a participação de especialistas do Inmetro no International Program Committee, que será realizado por ocasião do Congresso Mundial da IMEKO em 2006,

no Rio de Janeiro.

Cruz reuniu-se também com o "Chairman" do CIPM/CCM/WG Force and Torque, para definir a participação do Inmetro/Laboratório de Força (Lafor) na próxima "Key Comparison" da grandeza Torque, na faixa de 1 kNm, utilizando o Padrão Primário do Inmetro, recentemente instalado no Lafor. Os resultados com as estimativas da melhor capacidade de medição foram apresentados pelo técnico Rafael Oliveira no trabalho "Performance of the New Primary Torque Standard Machine of Inmetro, Brazil". Desta forma o Brasil passou a ser o segundo país das Américas a participar da "Key Comparison" nesta grandeza.

Brasil pode exportar tecnologia de gestão

"Brasil tem potencial e deve exportar tecnologias de gestão." Essa foi a opinião de empresários norte-americanos ouvida pelo presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), João Alziro da Jornada, durante missão empresarial à Califórnia nos dias 19, 20 e 21, como integrante da comitiva do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

A delegação brasileira foi liderada pelo ministro Luiz Fernando Furlan, e contou com cerca de 20 representantes do setor público entre os quais os presidentes da APEX-Brasil, Juan Quirós, do Inmetro, João Jornada, e da ABNT, Pedro Buzatto Costa e diretores de empresas brasileiras, como Petrobras, Grupo Cosan, ÚNICA, General Motors e Volkswagen.

O objetivo da viagem foi apresentar as vantagens do etanol brasileiro, produzido a partir da cana-de-açúcar, o maquinário produzido no Brasil para geração

de álcool, as potencialidades e os progressos nas parcerias já firmadas com Alemanha e Suíça, e o andamento das negociações com o Japão. A Califórnia foi escolhida por ser o principal centro no mundo de colaboração entre fabricantes de automóveis, companhias de energia, companhias de células a combustível e agências governamentais.

Furlan se encontrou com Al Gore, vice-presidente dos EUA na gestão Clinton, e proferiu palestra na Conferência Global 2005 do Milken Institute e na Universidade de Berkeley. Em San Francisco, reuniu-se com o diretor-presidente da Governor's Ethanol Coalition (Gene Hugoson), com o presidente da Pacific Ethanol, e com diretores da BP Amoco, multinacional da área de petróleo e gás e da Noble Americas (energia). Em Sacramento, foi recebido pelo secretário de Recursos da Califórnia, Mike Chrisman, e pelo governador do Estado, Arnold Schwarzenegger.

Ipem de São Paulo visita Secom/Rio

Como parte de uma das ações acertadas no Planejamento Estratégico do Secom, a equipe de Jornalismo já começou a aproximação com os setores de comunicação de dois Ipems, o de São Paulo e o do Rio. De São Paulo veio ao Inmetro Rio Comprido e visitou Xerém, nos dias 7 e 8, o assessor de Imprensa Udo Simons e a responsável pelo Site, Gilda Alves dos

Anjos. O assessor de Imprensa do Ipem Rio de Janeiro, Luiz Antonio Aramis esteve, no último dia 18, no Inmetro Rio Comprido para conhecer o Secom. Ficou agendada uma visita da assessoria do Inmetro ao Ipem RJ, e do jornalista Aramis a Xerém, para a primeira semana do mês de maio.

Inmetro na Expo-Interativa



O Stand do Inmetro foi um dos mais visitados na Expo-Interativa.

Representado pelas diretorias de Metrologia Científica e Industrial, Metrologia Legal, da Qualidade, de Acreditação e de Informação Tecnológica, o Inmetro participou de 11 a 17 de abril do 4º Congresso Mundial de Centros de Ciência dentro do evento "Expo-Interativa: Ciência para Todos", no Riocentro.

Promovido pela Fiocruz e realizado pela primeira vez na América Latina, o 4th Science Centre World Congress/4th SCWC (Expo-Interativa: Ciência para Todos) teve como tema central "A responsabilidade dos centros e museus de ciência em promover a inclusão e a igualdade social".

- Para o Inmetro, o evento representou uma oportunidade de disseminação de informação e conhecimento sobre metrologia e qualidade. A participação do Instituto esteve em consonância com a política do Governo de inclusão social, resumiu Paulo

Roberto Braga e Mello, diretor da Divisão de Informação Tecnológica (Divit).

O Inmetro abriu sua participação no evento com a apresentação do experimento "Medição e análise do sistema primário de pH", desenvolvido pela Divisão de Metrologia Química (Dquim). O sistema, implantado em junho de 2003, é o primeiro no gênero na América Latina.

Outra experiência de destaque foi a apresentação do experimento Realidade Virtual Acústica, do Laboratório de Ensaios Acústicos (Laena), da Divisão de Metrologia Acústica e de Vibrações (Diavi).

No estande do Inmetro o público teve a oportunidade de participar de experimentos como: medição de pH, realidade virtual acústica, calibração de instrumentos, além de conhecer projetos desenvolvidos na Incubadora de Empresas do Inmetro.

Conmetro aprova importantes resoluções

O Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), em reunião realizada em Brasília, no dia 12 de abril, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), aprovou as seguintes resoluções: a criação de Grupo de Trabalho com vistas a estudar a viabilidade da adesão do Brasil aos Atos de Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); o

uso de Normas em Regulamentos Técnicos; e a proposição de dotação orçamentária visando alocação de recursos em favor da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração de normas de interesse público.

O documento, com a aprovação das resoluções do Conmetro, será encaminhado para a assinatura do Ministro Luiz Fernando Furlan.

"Semana APLs" no Inmetro



Divididos em grupos, os APLs falam sobre seus setores e expectativas em relação ao programa de apoio às micros, pequenas, médias e grandes empresas brasileiras.

A idéia do sistema APLs conjuga-se com a razão de ser do Inmetro: estimular a competitividade, a exportação e a melhoria da qualidade dos produtos brasileiros através da confiança da indústria e da sociedade em suas medições e conformidade de produtos e serviços.

Alfredo Lobo, diretor da Divisão da Qualidade (Dqual).

O Inmetro realizou nos dias 27,28,29 de abril, na unidade de Xerém, a "Semana APLs", evento que deu início na prática ao Plano de Ação do Grupo de Trabalho (GT-Inmetro) de apoio ao Programa "Arranjos Produtivos Locais (APLs)", criado pelo governo federal com o objetivo de estimular o desenvolvimento produtivo, o aumento da competitividade e a internacionalização dos mercados das grandes, médias, pequenas e micros empresas brasileiras.

A "Semana APLs", que contou com a participação de todas as diretorias do Inmetro, reuniu seis dos 11 APLs pilotos, que são os Arranjos escolhidos no âmbito do Governo Federal para dar início a atuação integrada das 32 instituições que fazem parte do Grupo de Trabalho Permanente (GTP) do Ministério do Desenvolvimento do Comércio Exterior (MDIC).

Participaram da primeira rodada de negócios, em Xerém, os APLs de Araripina/PE Gesso; Cachoeiro do Itapemirim/ES Rochas Ornamentais; Uba/MG Móveis; Paragominas/PA Móveis; Nova Friburgo/RJ Confecções de moda íntima; Jaraguá e Goiânia/GO Confecções.

Diretor da Qualidade, Alfredo Lobo, representando o Presidente João Jornada, fez a abertura do evento e falou sobre a importância do encontro com os APLs.

- O encontro com os seis setores de APLs é apenas o começo do apoio que iremos oferecer. A expectativa é de que esses encontros se repitam com outros Arranjos Produtivos Locais espalhados pelo Brasil, que hoje ultrapassam os 400. A idéia do sistema APLs está relacionada à razão de ser do Inmetro, que é a

de propiciar confiança nas medições e na conformidade de produtos e serviços em termo de normas e regulamentos, e dessa forma ajudá-los no esforço de alavancar a competitividade, a exportação e a melhoria da qualidade dos produtos, afirmou Lobo.

Governo e Inmetro apoiando as empresas brasileiras

Segundo a coordenadora do GT-Inmetro, Iakya Bouglex, responsável pela organização do evento e representante do GTP, em Brasília, o encontro teve por objetivo aproximar o Inmetro dos APLs através de rodadas de negócios entre os arranjos convidados e todas as diretorias da instituição.

A finalidade foi elaborar um cronograma de atividades anual, que será o compromisso do Inmetro com cada um dos APLs pilotos resume.

Dentro das suas atividades, o Inmetro poderá apoiar os APLs em várias áreas: através de cursos de capacitação, com foco em normalização e qualidade, na realização de fóruns de discussões no âmbito da presidência da instituição, através do treinamento para utilização dos serviços referentes à superação das barreiras técnicas, e no âmbito da Incubadora e do Parque Tecnológico, por exemplo.

O GT-Inmetro de Apoio aos APLs foi criado pela Portaria Inmetro/Presi nº 03/2005, que focaliza as ações em 11 APLs pilotos, bem como nos subgrupos de Informação e de Estratégia. A estratégia de apoio aos APLs está desenhada nos Planos de Desenvolvimento Permanentes dos APLs, um dos programas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE).

Inmetro e APLs = Inteligência competitiva



Paulo Ferracioli, da Caint, durante a palestra "Arranjos Produtivos Locais", no auditório do Rio Comprido.

O Inmetro é essencial para o desenvolvimento do Brasil e deve estar em todos os programas de desenvolvimento econômico e industrial do país. Foi com esta síntese que Paulo Ferracioli, Coordenador-Geral da Articulação Internacional do Inmetro (Caint), representando o presidente João Jornada, definiu o papel do Inmetro, na abertura da palestra "Arranjos Produtivos Locais - APLs (Uma das Prioridades do Governo e O Papel do Inmetro)", realizada no Inmetro, dia 14, no auditório do Rio Comprido.

Segundo Ferracioli, o presidente João Jornada entende que, compartilhando desta visão estratégica, o Inmetro assume uma função significativa na política de inovação industrial e econômica proposta pelo Governo. "O presidente Jornada quer que o Inmetro atue como um agente de suporte aos APLs e que realmente faça a diferença em termos de inteligência competitiva", ressaltou o coordenador.

Isto significa, de acordo com Ferracioli, criar e adotar mecanismos de gestão técnica que aumentem o potencial de competitividade e a defesa comercial das

empresas brasileiras, que combatam as fraudes e o dumping e que atendam as exigências técnicas internacionais. "A idéia com os APLs é fazermos do Inmetro uma cadeia de ajuda federal e estadual", concluiu.

"Como um agente de suporte aos APLs, o Inmetro deve atuar buscando a inteligência competitiva."

Paulo Ferracioli

Dentro da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) do Governo, os APLs foram criados como ação estratégica, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional, aumentando a competitividade e a internacionalização dos mercados das micro, pequenas e médias empresas, visando geração de trabalho, emprego e renda e a redução das desigualdades econômicas e sociais. Nesse sentido foi criado pelo governo federal o Grupo de Trabalho Permanente (GTP), do qual o Inmetro faz parte.

Programa Brasileiro de Certificação Florestal

O presidente João Jornada recebeu, no dia 2 de maio, na sede do Inmetro, o especialista Bob Smith, do ITS Global, empresa australiana selecionada pelo Programa de Reconhecimento dos Esquemas de Certificação Florestal (PEFC). A reunião com Smith fez parte do processo de avaliação de algumas organizações selecionadas pelo PEFC, entre

elas, o Inmetro, visando o reconhecimento do programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Estiveram presentes na reunião a Executiva da Subcomissão Técnica de Certificação Florestal (SCT-Cerflor/ Inmetro), Maria Teresa Rodrigues Rezende, o diretor da Qualidade, Alfredo Lobo, e a coordenadora da Cgcre, Elizabeth Cavalcanti.

4º Workshop de Credibilidade das Certificações

Inmetro, CB-25, Certificadoras e Empresas discutem Aprimoramento do Processo de Certificação

A Coordenação Geral de Credenciamento e a Diretoria da Qualidade do Inmetro, juntamente com o CB-25, promoveram, nos dias 14 e 15 de abril, o 4º Encontro de Aprimoramento do Processo de Certificação, realizado em Guarantiguetá. Participaram do encontro, além dos técnicos do Inmetro e do CB-25, representantes de empresas certificadas e representantes de organismos de certificação de sistemas de gestão da qualidade acreditados pela Cgcre/Inmetro.

O evento foi direcionado para ações que promovam a manutenção da credibilidade da Certificação segundo a norma ABNT ISO/IEC 9001:2000. Foram apresentadas as tendências internacionais, a atuação do ISO 9000 Advisory Group (grupo da ISO que

monitora a utilização da referida norma), a pesquisa realizada junto às empresas certificadas ISO 9000, que tem seus sistemas de gestão da qualidade implantados no mínimo há dois anos, e o andamento das ações propostas nos encontros anteriores. Dados da pesquisa poderão ser encontrados no site do Inmetro, constantes da Base de Dados de Empresas Certificadas ISO 9001.

Segundo Nigel Croft, mediador do evento, chair do IAG e representante da ABNT no ISO TC 176, a formação de um grupo no Brasil, espelho do IAG e dedicado à manutenção da credibilidade e aprimoramento do processo de certificação, denota o comprometimento de todas as partes interessadas do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - SBAC.

Como resultado do encontro, foi elaborado um plano com ações, que deverá estar implementado até o próximo encontro, a ser realizado em setembro próximo, ainda sem local definido.

Missão chinesa visita o Inmetro



A delegação chinesa ficou impressionada com o laboratório de Metrologia Mecânica.

Uma delegação do governo chinês, que veio ao Brasil para conhecer o processo de produção de álcool, visitou o Inmetro no dia 15 de abril. A delegação foi recebida na sede de Xerém pelo presidente João Jornada, pelo diretor substituto da Diretoria da Qualidade, Paulo Coscarelli, e Rogério Corrêa, da Coordenação-Geral de Articulação Internacional (CAINT). Os chineses demonstraram grande interesse e fizeram muitas perguntas, principalmente sobre regulamentos técnicos e avaliação da conformidade.

Já recebemos aqui no Inmetro, em 2003, diretores do Instituto Nacional de Metrologia da China. Esperamos que esta visita seja um passo a mais para ampliar a relação entre o Brasil e China. Esta

aproximação é muito importante para ambos os países, disse o presidente Jornada ao dar as boas-vindas à delegação chinesa.

Após a reunião com Jornada, os chineses conheceram o Laboratório de Fotometria, o padrão de cachaça, no Laboratório de Metrologia Química, e os Laboratórios de Metrologia dos Materiais e o de Força.

Faziam parte da equipe do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que acompanhava a delegação chinesa, o analista de comércio, João Rossi; a diretora do Departamento de Industrias Intensivas e Mão-de-Obra, Aneli Franzmann; e da área de Agronegócios, Rita Milagres e Eduardo von Ghlen.

Criação do Laboratório de Análise Química por Ativação de Nêutrons



João Jornada na abertura da 8ª Conferência Internacional sobre Métodos Analíticos Nucleares nas Ciências da Vida.

O presidente do Inmetro, João Jornada, participou, no Rio de Janeiro, da sessão de abertura da 8ª Conferência Internacional sobre Métodos Analíticos Nucleares nas Ciências da Vida. O evento, um dos mais importantes sobre a utilização da energia nuclear nas várias áreas das ciências da vida, foi coordenado pela Dra. Elisabete A. De Nadai Fernandes, especialista do Centro de Energia Nuclear na Agricultura, vinculado à USP e considerada a maior especialista desta área no Brasil.

Segundo o presidente Jornada, a participação do Inmetro na Conferência teve como objetivo apresentar aos cientistas presentes no evento o projeto do Inmetro nesse campo da ciência: a criação, na área de metrologia química, do Laboratório de Análise Química por Ativação de Nêutrons, em parceria com a Dra. Elisabete A. De Nadai Fernandes.

Nova Política de Comércio para a América do Sul

A convite do Itamaraty, o Inmetro participou nos dias 26 e 27 de abril, em Assunção, no Paraguai, do seminário "O Programa de Substituição Competitiva de Importações: uma Nova Política de Comércio para a América do Sul". O evento se realizou no âmbito da Macro Rodada Brasil-Países da América do Sul, uma das ações da Política Externa Brasileira criada com o objetivo de ampliar as relações com os demais países sul-americanos.

Em decorrência da boa aceitação do Inmetro em

Os métodos analíticos nucleares são reconhecidos, mundialmente, como um campo da ciência em rápida expansão, dada a sua aplicação em várias áreas das ciências da vida, entre elas a medicina, agricultura, nutrição e saúde. É um dos sete métodos primários da metrologia química. A técnica por ativação de nêutrons é utilizada para detectar metais pesados em alimentos, como arsênio, mercúrio e chumbo, por exemplo. Este é um campo de grande importância para o Inmetro, avalia Jornada.

A primeira conferência sobre NAMLS foi organizada pelo International Atomic Energy Agency (IAEA), na Áustria (1967), seguindo-se conferências nos seguintes países: Slovênia (1972), Holanda (1978), EUA (1989), República Tcheca (1993), China (1998) e Turquia (2002). E agora no Brasil.

sua participação no Programa de Substituição Competitiva de Importações, em junho de 2004, quando apresentou o "Projeto América do Sul" e o "Alerta Exportador!", o Itamaraty convidou o Instituto para participar desta edição do seminário do PSCI. O tecnólogo Fernando Goulart, da Coordenação-Geral de Articulação Internacional, representou o Inmetro no encontro, apresentando o "Projeto América do Sul" e o "Alerta Exportador!".

CAFÉ 10



O presidente Jornada, servidores e funcionários inauguram o Café 10.

Uma das ações idealizadas pelo Secom com o objetivo de funcionar como um canal de interação direta entre a presidência e os funcionários da casa, 10 servidores e colaboradores do Inmetro participaram, no dia 13 de abril, do primeiro Café 10 com o presidente do Inmetro, João Jornada.

O Linha Direta é o outro canal aberto aos funcionários para comunicação com o presidente. Através do e-mail linhadireta@inmetro.gov.br todos podem contribuir com idéias, sugestões e fazer suas reivindicações. As duas ações fazem parte do Plano de Endomarketing do Serviço de Comunicação Social (Secom).

O encontro, realizado na sala da presidência, no Rio Comprido, aconteceu em clima de harmonia e muita descontração. O presidente Jornada considerou o resultado do primeiro Café 10 excelente.

- Acho a iniciativa muito importante como forma de criar uma aproximação direta com os nossos funcionários. Quando a idéia me foi apresentada, eu a aceitei de imediato. Considero o resultado do encontro muito positivo. Acredito que ações como o Café 10 e o Linha Direta dão início a um novo momento na relação entre a presidência e os funcionários do Inmetro disse ao presidente após a reunião.

Funcionários elogiam as iniciativas do Café 10 e Linha Direta

O primeiro Café 10 foi marcado pela total liberdade de exposição de idéias e mereceu elogios por parte dos funcionários. Na conversa com o presidente, cada um dos convidados expôs sua opinião sobre o que achava da instituição, apresentaram sugestões e

reivindicações sobre questões como Plano de Cargos e Salários, espaço físico e programa de treinamento, entre outros assuntos. O presidente Jornada ouviu a todos atentamente, respondeu a cada uma das questões levantadas, trocou idéias e anotou algumas das impressões e sugestões em seu caderno de anotações. Ao final do encontro, o clima era de satisfação entre todos.

A funcionária Márcia Rosa Franco, da Diretoria da Qualidade, da Divisão de Verificação da Conformidade (Divec), resumiu a realização da iniciativa. "Esta nova postura da casa de criar canais para que os funcionários possam se relacionar de forma direta com a presidência merece toda a nossa admiração e respeito", sintetizou.

O próximo Café 10 acontecerá no dia 17 de maio, na sala de reuniões da Presidência, em Xerém. As inscrições estão abertas pelo e-mail cafe10@inmetro.gov.br

Participantes do 1º Café 10:

Tarso Ovídio - Diraf / Dieng - Servidor
 Márcia Rosa Franco - Dqual / Divec - Servidora
 Rita Roque - Divit / Cplan - Colaboradora
 Damares da Silva Santos - Dimci / Diter - Colaboradora
 Lucimar Cristina S. de Souza - Diraf / Semco - Colaboradora
 Tâmia Arêas - Cplan / Divit - Colaboradora
 Priscila da Hora - Dimci / Diter - Estagiária
 Ivete Evaristo da Silva - Aposentada
 Servidora / Aposentada
 Greice Ferrarez Moneque - Dimci / Diter - Estagiária
 Samuel José Fagundes Mello - Cplan / Sinfo - Servidor

Aprendendo com os erros

" Toda empresa precisa ter gente que erra, que não tem medo de errar e que aprende com o erro". A frase acima não foi extraída de um livro de administração ou de alguma palestra de um desses gurus da arte da gerência eficaz. O seu autor talvez seja o empresário mais bem sucedido da curta história da Sociedade da Informação. Foi com esse tipo de pensamento que construiu a mais bem sucedida empresa da era pós-industrial e colocou, há vários anos, o seu nome no topo da lista das maiores fortunas do mundo, organizada pela revista Fortune. Sim, trata-se de Bill Gates, o fundador e maior acionista da Microsoft.

Gates não é uma voz isolada. O holandês Kets de Vries - professor do INSEAD e um dos papas da moderna administração ao relacionar os atributos do executivo do futuro definiu como uma de suas principais responsabilidades criar um clima organizacional que permitisse aos seus subordinados cometer erros. E de Vries radicalizou ainda mais, afirmando que quanto mais cedo na carreira de um gerente erros forem cometidos, menor será o custo desses erros.

Ao estabelecer as diferenças entre um tecnocrata e um verdadeiro gerente, o professor mostra que tecnocratas costumam errar em seus julgamentos sobre pessoas, mercados e situações. E o que é pior, eles não aprendem com os erros porque os atribuem sempre aos outros. Vale aqui recordar a bem humorada frase de Millor Fernandes, completando o clássico pensamento de Sêneca, o famoso filósofo romano: " Errar é humano. Botar a culpa nos outros também".

Erros são inerentes ao processo de aprendizagem - cometer erros e assumir riscos é atributo fundamental para o desenvolvimento das organizações. Erros devem ser percebidos como lições. O crescimento é um processo de tentativa e erro, que desde os primórdios da ciência foi conhecido como "experimentação". As experiências que não deram certo fazem parte do processo, assim como as bem-sucedidas.

Nos tempos em que vivemos, onde o único elemento permanente é a mudança, as organizações que irão sobreviver já entenderam que aprender com os erros - para não repeti-los - é o caminho mais curto para tornar o processo de mudança permanente e



auto-sustentado.

Um grande patrimônio que nós do Inmetro temos desenvolvido é a cultura do rigor ou seja a baixa tolerância ao erro e a procura permanente de fazer as coisas corretamente. Contudo, como todas as moedas, esta também tem a outra face. Muitas vezes temos a tendência de não reconhecer nossos erros, ou atribuí-los a fatores externos, tais como aos nossos colegas, ao governo, fornecedores, o clima, etc. Com essa atitude perdemos a oportunidade de aprender com os erros, de evitar erros futuros e de poder reparar eventuais danos causados por eles.

Nas próximas semanas, convido todos a iniciar uma reflexão sobre "erro e aprendizado", que, em hipótese alguma, deve ser confundido com a apologia do erro.

A equipe do SECOM está selecionando frases/pensamentos de origens diversificadas para veicular na intranet e nos quadros de aviso. Colaborações de todos serão muito bem-vindas (secom@inmetro.gov.br).

Na próxima reunião de seu grupo, ou com seu diretor, discuta este tema. Vamos procurar criar um "clima de liberação para erros", onde cada um faça uma auto-análise dos erros e acertos (o superior hierárquico deve dar o exemplo). Este procedimento pode se constituir num excelente instrumento para que o grupo evite erros já cometidos.

João da Jornada
 Presidente